**ATUAÇÃO DA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR NO TRATAMENTO DA OBESIDADE**

Silva, Rainnymarie Beatriz Silva¹

Guimarães, Larissa Gabriele da Silva2

De Matos, Sara Azevedo3

Siqueira, Camila Tenório4

De Oliveira, Perla Soares5

Azevedo, Agatha Moura6

**RESUMO:** Introdução: A obesidade é uma condição que está contida nas Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT's) e contribui para o desenvolvimento de várias doenças e complicações. A causa da obesidade é multifatorial e pode ser influenciada por fatores mutáveis e imutáveis. Objetivo: demonstrar a importância da equipe multidisciplinar no tratamento da obesidade e o modo de contribuição de cada profissional da saúde. Métodos ou metodologia: O presente estudo trata-se de uma revisão integrativa da literatura (RIL) de abordagem qualitativa, com busca na base de dados PubMed, SciELO e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). A pesquisa foi realizada no mês de março de 2023. A escolha das palavras-chaves realizadas de acordo com sua presença nos descritores em Ciências da Saúde (DeCS). Resultados e Discussões: No que diz respeito à área da saúde, o papel da equipe multidisciplinar é analisar o quadro do paciente, entender suas demandas e estabelecer as melhores estratégias para a promoção da saúde do paciente. Tal objetivo é alcançado através do compartilhamento de experiências de cada profissional e sua respectiva área. A obesidade é um problema de saúde pública, portanto seu tratamento deve ser realizado com o acompanhamento da equipe multidisciplinar. A comunicação é fundamental nesse processo como mediador entre paciente e profissional. Conclusão/Considerações Finais: Diante do exposto, nota-se que a equipe multidisciplinar é fundamental no processo de tratamento da obesidade. Cada profissional deve buscar compreender as particularidades do indivíduo em suas respectivas áreas. Conclui-se que a obesidade é uma condição muito complexa e que se torna mais difícil quando é enfrentada sozinha.

**Palavras-Chave:** Equipe Multiprofissional, Manejo da Obesidade, Estilo de Vida.

**Área Temática:** Área Multidisciplinar

**E-mail do autor principal:** rainnyssilva@gmail.com

¹Nutrição, UFPA, Belém-PA, rainnyssilva@gmail.com.

²Nutrição, UFPA, Belém-PA, larissagmaraes98@gmail.com.

3Mestanda em Ciências do Envelhecimento, Universidade de São Judas Tadeu, São Paulo-SP, sara\_azzo@hotmail.com.

4Nutrição, UFPA, Belém-PA, camilatenorio2000@gmail.com

5Nutrição, FAAM, Ananideua-PA, perla1234oliveira@gmail.com

6Nutrição, FIBRA, Belém-PA, agatham.azevedo@hotmail.com.

**1. INTRODUÇÃO**

A obesidade é uma condição que está contida nas Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT's) e contribui para o desenvolvimento de várias doenças e complicações. Tal condição é caracterizada pela inflamação das células denominadas adipócitos, visível através do ganho de peso e uma imagem mais "encorpada" do indivíduo. Os impactos da obesidade são diversos, tanto a nível social, psicológico, físico entre outros (GOMEZ, P. J. M.; MARTÍNEZ, M.M 2018)

A causa da obesidade é multifatorial e pode ser influenciada por fatores mutáveis e imutáveis. No que diz respeito aos fatores mutáveis estão: estilo de vida inadequado como a ausência de uma alimentação equilibrada em quantidade e qualidade através de uma dieta diversificada e prevalentemente composta por alimentos *in natura* ou minimamente processados. Além disso, a falta de prática de exercício físico contribui para o superávit calórico. Entre os fatores imutáveis estão a genética, histórico familiar, sexo e até mesmo a idade (AYYILDIZ, F. et al, 2023)

Ao longo dos anos o quadro epidemiológico da nutrição passou a ter prevalência de quadros de obesidade em relação à desnutrição. Tal fato se deve à mudança de rotina e hábitos da sociedade atual. A jornada de vida tem se tornado cada vez mais acelerada e a prática de uma alimentação saudável e de qualidade tem diminuído. Os indivíduos têm realizado o consumo de alimentos ricos em gordura, açúcar, conservantes entre outros componentes. Os chamados *fast foods* se tornam a opção mais viável para uma alimentação rápida e "satisfatória" (SILVA et al, 2022)

A obesidade também é considerada uma questão social, a partir do momento que o indivíduo opta por uma alimentação pobre nutricionalmente devido a dificuldade financeira. Portanto, a obesidade pode ser considerada um problema de saúde pública que deve ser tratada através de medidas eficazes no seu combate, visando sempre a prevenção. Seu tratamento deve seguir prioritariamente um acompanhamento multidisciplinar com objetivo de efetivação das medidas adotadas (TAROZO, M.; PESSA, R. P. 2020)

Diante disso, o objetivo desse trabalho é demonstrar a importância da equipe multidisciplinar no tratamento da obesidade e o modo de contribuição de cada profissional da saúde.

**2. MÉTODO OU METODOLOGIA**

O presente estudo trata-se de uma revisão integrativa da literatura (RIL) de abordagem qualitativa, com busca na base de dados PubMed, SciELO e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Foram utilizados os termos "publicidade", "alimentação da criança", "influência da mídia" entre os termos das diversas profissões mencionadas na pesquisa juntamente com o operador boleando na busca de artigos para a produção do trabalho, obtendo-se os resultados nas respectivas bases de dados. A pesquisa foi realizada no mês de março de 2023 e teve como critérios de inclusão artigos nos idiomas inglês espanhol e português entre os anos 2013 a 2023, ou seja, um recorte temporal de dez anos. Foram considerados critérios de exclusão artigos que não se relacionavam com a temática, artigos duplicados, fora do período citado de uma divergente ponto licitados anteriormente primeiramente foram analisados os títulos que mais relacionavam com o tema e após leitura dos resumos restaram 1 publicações para a produção do trabalho. A escolha das palavras-chaves realizadas de acordo com sua presença nos descritores em Ciências da Saúde (DeCS).

**3. RESULTADOS E DISCUSÕES**

A equipe multidisciplinar é o conjunto de profissionais de determinado ramo, porém em áreas individuais. O objetivo da equipe multidisciplinar é promover a interlocução sobre determinado assunto a fim de alcançar certa resolução. No que diz respeito à área da saúde, o papel da equipe multidisciplinar é analisar o quadro do paciente, entender suas demandas e estabelecer as melhores estratégias para a promoção da saúde do paciente. Tal objetivo é alcançado através do compartilhamento de experiências de cada profissional e sua respectiva área, é necessário que haja um alinhamento de tais conhecimentos em prol do bem-estar do paciente. A obesidade é um problema de saúde pública, portanto seu tratamento deve ser realizado com o acompanhamento da equipe multidisciplinar. Torna-se importante que haja escuta por parte da equipe multidisciplinar, pois assim há uma demonstração de cuidado e criação de vínculo interpessoal. A comunicação é fundamental nesse processo como mediador entre paciente e profissional (ASSELIN et al, 2016)

 **3.1 MÉDICO**

O médico é o primeiro profissional com o qual o paciente obeso entra em contato. A partir daí ele faz o encaminhamento para os demais, como por exemplo o nutricionista, psicólogo, fisioterapeuta, etc. A depender do quadro que o paciente obeso apresenta o médico tem a encubência de prescrever medicamento ou até mesmo intervir através da cirurgia bariátrica. Cabe ao médico observar o desenvolvimento do tratamento e analisar o estado de saúde através dos exames bioquímicos. Além disso, é importante ficar atento a possíveis complicações decorrentes da obesidade, tais como: comprometimento da estrutura corporal, dores causadas pelo excesso de peso, cansaço, possibilidade de infarto, etc (ASSENDELFT, W.J.J. et al, 2022)

**3.2 NUTRICIONISTA**

O profissional de nutrição tem o papel de auxiliar e orientar o paciente obeso com o intuito de promover o déficit calórico e perda de peso. A atuação do nutricionista também objetiva a qualidade de vida por meio de uma alimentação nutricionalmente balanceada. Durante o processo de tratamento do obeso o nutricionista deve buscar compreender os gatilhos que levam ao alto consumo de alimento e buscar estratégias para dribla-las. É importante que as metas estabelecidas para a perda de peso sejam realistas e possíveis para que os objetivos sejam alcançados com sucesso. Ao longo do tratamento uma das estratégias é aumentar o consumo de fibras solúveis, pois as mesmas ajudam a sensação de saciedade. Portanto, percebe-se que o profissional de nutrição possui papel fundamental no controle e tratamento da obesidade através de estratégias inteligentes e eficazes (BERNARDES, M. S.; MARÍN-LÉON,L., 2018)

**3.3 EDUCADOR FÍSICO**

O educador físico pode contribuir de forma significativa na redução da gordura corporal através da prescrição de exercício físico. A prática de atividade física promove o gasto de caloria auxiliando na perda de peso. No início desse processo é importante que haja uma avaliação física e análise da capacidade corporal de cada pessoa individualmente, além do entendimento acerca da realidade do paciente. O primeiro passo é a oferta de informação acerca dos benefícios do exercício físico e consequentemente a conscientização acerca do mesmo. A presença de uma rede de apoio favorece a adesão ao tratamento de forma mais efetiva, portanto, a prática de exercício físico é fortalecida com o apoio de algum incentivador. Compreender que a prática do exercício é feita para a promoção do bem-estar, prioritariamente, leva a maior efetividade do tratamento. Diante disso, o papel do educador físico no tratamento da obesidade é essencial para repassar informações de qualidade e compreender o limite físico de cada pessoa e desse modo orientar os exercícios ideais ao paciente obeso levando ao sucesso do tratamento (RODRIGUES et al, 2014)

**3.4 PSICÓLOGO**

Nesse contexto, um ponto relevante a ser considerado no tratamento da obesidade é a questão psicológica e emocional do indivíduo. Compreender o momento em que ocorrem as principais manifestações de desejo pelo alimento é importante para criar estratégias de autoconsciência. Casos de compulsão alimentar e outros transtornos alimentares favorecem o ganho de peso. O profissional da psicologia é um personagem importante no qual faz uma análise da realidade, contexto e vivências do indivíduo obeso. Através dessa análise é possível criar estratégias para lidar com o momento de enfrentamento à crise. Além disso, torna-se necessário trabalhar a questão de possíveis preconceitos que o paciente enfrenta, como o padrão de um corpo magro. Muitas vezes a obesidade torna-se motivo de baixa autoestima e insatisfação com o próprio corpo. Portanto, é necessário que o profissional de psicologia ofereça auxílio em tais questões particulares (AGUIAR, P. V. et al, 2023)

**4. CONCLUSÃO OU CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Diante do exposto, nota-se que a equipe multidisciplinar é fundamental no processo de tratamento da obesidade. Cada profissional deve buscar compreender as particularidades do indivíduo em suas respectivas áreas. O médico auxiliando de modo geral, através de medicamentos e quando necessário cirurgia bariátrica; o nutricionista por meio da orientação de uma alimentação equilibrada, na qual há necessidade de estratégias eficazes para sua efetividade; o educador físico através das informações e orientações sobre o exercício físico; o psicólogo através do acolhimento com o indivíduo e sua compreensão acerca do seu estado.

A importância do auxílio dos profissionais a nível biopsicossocial é importante para oferecer uma assistência mais ampla. Entretanto, é necessário compreender que o protagonista do tratamento é o próprio paciente e tal ideia deve ser fortalecida com o intuito de obter sucesso e disciplina. Conclui-se que a obesidade é uma condição muito complexa e que se torna mais difícil quando é enfrentada sozinha. Portanto, torna-se necessário uma ampla rede de apoio da família e amigos, da equipe de saúde e do governo através de políticas públicas que ajudem na redução do quadro de obesidade no Brasil e no mundo.

**REFERÊNCIAS**

AGUIAR, P. V. et al, Compulsão alimentar, sintomas depressivos e ideação suicida em obesos candidatos à cirurgia bariátrica. **Distúrbio de Peso Comer**, v. 28, n. 1, 2023

ASSELIN, J. et Al. Challenges in interdisciplinary weight management in primary care: lessons learned from the SA's Team study. **Clin Obes,** v. 2, n. 6, p. 124-132, 2016

ASSENDELFT, W.J.J. et al. Uma pesquisa nacional sobre o padrão de prática clínica atual dos médicos da medicina coreana para o tratamento da obesidade. **Plos** **One**, v. 17, n. 3, p. 1-18, 2022

AYYILDIZ, F. et al. Emotional and intuitive eating: an emerging approach to eating behaviours related to obesity. **Journal of Nutritional Science,** v. 12, n. 19, p. 1-7, 2023

BERNARDES, M. S.; MARÍN-LÉON, L. Group-based food and nutritional education for the treatment of obesity in adult women using the family health strategy. **Revista de Nutrição,** v. 31, n. 1, p. 59-70, 2018

FONSECA, S. J. J. et al. Exercício físico e obesidade mórbida: uma revisão sistemática. **ABCD Arq Bras Cir Dig,** v. 26, n. 1, p. 67-72, 2013

GÓMEZ-PUENTE, J. M.; MARTÍNEZ, M. M. Overweight and obesity: effectiveness of interventions in adults. Sobrepeso y obesidad: eficacia de las intervenciones en adultos. **Enfermeria Clínica,** v. 28, n. 1, p. 65-74, 2018

MAGNO, F. C. C. M. et al. Perfil nutricional de pacientes em um programa de tratamento multidisciplinar para obesidade grave e pré-operatório de cirurgia bariátrica. **ABCD Arq Bras Cir Dig,** v. 27, n. 1, 2014

MENDES, A. . et al. Multidisciplinary programs for obesity treatment in Brazil: A systematic review. **Revista de Nutrição**, v. 29, n. 6, p. 867-884, 2016

RODRIGUES, P.; BUSTAMANTE, C.; REIS, E. Centro de Referência em Obesidade do Município do Rio de Janeiro o papel do Educador Físico. **Revista Brasileira de Atividade Física** **e Saúde**, v. 5, n. 19, p. 656-662, 2014

TAROZO, M.; PESSA, R. P. Impact of Psychosocial Consequences of Weight Stigma in the Treatment of Obesity: an Integrative Literature Review. **Psicologia: Ciência e Profissão,** v. 40, p. 1-16, 2020

SILVA, R. P. C. et al, Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional: tendência temporal da cobertura e estado nutricional de adultos registrados, 2008-2019. **Epidemiologia e Serviços de Saúde,** v. 31, n. 1, p. 1-13, 2022

SOEIRO, R. L. et al. Educação em Saúde em Grupo no Tratamento de Obesos Grau III: um desafio para os Profissionais de Saúde. **Revista Brasileira de Educação Médica,** v. 43, n. 1, p. 681-691, 2019

WANG, M.; WU, F. Physical Exercise on the Recovery of Obesity Myocardial Infarction. **Revista Brasileira de Medicina e Esporte,** v. 27, n. 8, p. 783-785, 2021